

#SPE-C09 Reimplante intencional de um canino superior: Relato de caso clínico complexo



Stephanie Albuquerque*, José Ricardo Carvalho, Sônia Ferreira, Paulo Miller, António Melo-Ferraz

Instituto Universitário de Ciências da Saúde – CESPU

Introdução: O reimplante intencional é definido como a extração deliberada de um dente e, após a avaliação das superfícies radiculares, manipulação endodôntica e reparação, a reposição do dente de volta no seu alvéolo original. Esta técnica é indicada para dentes permanentes sem resposta favorável a outros tratamentos, podendo ser uma alternativa à extração e substituição por um implante dentário unitário. Este trabalho relata um caso complexo de reimplante intencional abordado em clínica de Pós-Graduação de Endodontia. O procedimento foi realizado após análise dos riscos, benefícios, custos e expectativas do paciente. **Descrição do caso clínico:** Um paciente do sexo masculino, 55 anos, referenciado em Julho de 2023, apresentava o dente 23 previamente tratado, com perda severa de estrutura dentária, reabsorção apical inflamatória e periodontite apical sintomática. Estando o paciente informado sobre a probabilidade de sucesso e a necessidade de reabilitação oral, foi proposto o reimplante intencional. O dente foi extraído de forma atraumática sob anestesia local, retratado extraoralmente com obtenção do terço apical com cimento Total-Fill® BC RRM (FKG Dentaire), restauração intrarradicular e núcleo coronal com o sistema Rebuilda Post GT® (Voco) e coroa em resina composta direta usando matriz de acetato preformada. Durante o procedimento, o dente foi recolocado no alvéolo entre etapas para manter a viabilidade do ligamento periodontal. Após finalização, o dente foi reposicionado, removido de oclusão e ferulizado. Após 2 meses, o dente estava assintomático, com mobilidade e tecidos periodontais estabilizados. Aos 6 e 12 meses, verificou-se estabilização e evidência de cura dos tecidos periapicais e algum reposicionamento funcional na arcada. O paciente continua com tratamentos conservadores e planeamento de reabilitação oral. **Discussão e conclusões:** O reimplante intencional deve ser considerado uma opção prudente e bem fundamentada. Demonstrou ser uma alternativa eficaz para salvar um dente considerado perdido. O sucesso do procedimento está associado ao cuidadoso planeamento e execução do tratamento extraoral e à manutenção da viabilidade do ligamento periodontal. O procedimento trouxe benefícios significativos, como a estabilização do dente e a melhoria dos sintomas. As necessidades e expectativas imediatas do paciente foram atendidas, seguindo-se um plano de reabilitação oral integrado para garantir a funcionalidade e estabilidade a longo prazo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1379>

#SPE-C10 Reabsorção cervical externa por trauma: O desafio clínico



Ana Filipa Silva Marques*, Sofia Moura Furtado, Jorge N.R. Martins, Karla Baumotte, Isabel Vasconcelos, António Ginjeira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução: A reabsorção cervical externa (RCE) tem uma etiologia pouco compreendida, mas está frequentemente associada a tratamento ortodôntico ou a lesão traumática prévia. A RCE requer uma avaliação clínica e radiográfica minuciosa para determinar a natureza, extensão, dimensão da comunicação com os tecidos e acessibilidade da lesão, permitindo assim decidir a abordagem clínica ideal. Neste caso clínico, será apresentada a abordagem de uma RCE de difícil acesso, tratada de forma cirúrgica e não cirúrgica. **Descrição do caso clínico:** Um paciente do sexo masculino foi encaminhado para a pós-graduação de Endodontia devido a um achado radiográfico no dente 11. O paciente apresentava fratura coronária por trauma dos dentes 12,11 e 21. O exame radiográfico tridimensional revelou uma lesão radiolúcida periapical associada ao dente 21 e uma lesão radiolúcida extensa associada à raiz do 11, que se estendia até ao terço médio da raiz, envolvendo mais de 90°-180° da circunferência da raiz e com comunicação com o canal radicular. Verificou-se uma resposta dolorosa à percussão vertical no 11 e 21. O dente 12 respondeu positivamente no teste ao frio, enquanto os dentes 11 e 21 não responderam aos testes frio e elétrico. Foi diagnosticada necrose pulpar e periodontite apical sintomática do 11 e 21, além da presença de reabsorção cervical externa no dente 11, com ponto de entrada em DP, classificada como 3Bp, de acordo com a classificação de Patel. O caso foi inicialmente abordado de forma não cirúrgica para colocar uma barreira (cone de guta) no interior do canal, e foi realizado o reimplante intencional para eliminar o tecido de granulação e selar a zona. O tratamento endodôntico não cirúrgico do canal foi concluído, e o dente restaurado com resina composta. Um ano depois, verificou-se uma evolução radiográfica favorável, sem sinais ou sintomas clínicos de patologia associados a este dente. **Discussão e conclusões:** As RCE são difíceis de abordar clinicamente, sendo essencial um diagnóstico precoce. O reimplante intencional facilita o acesso a zonas mais difíceis do defeito, no entanto, existe o risco de wash-out do material utilizado na reparação. Esta lesão apresenta a particularidade de estar frequentemente em contato tanto com tecidos duros como com tecidos moles, o que dificulta a escolha do material restaurador. Este caso pretende mostrar que RCE extensas podem requerer múltiplas abordagens, mas que, apesar do prognóstico reservado, é possível manter esses dentes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1380>